O LIVRO DO MOMENTO

"O CHACO BOREAL", de Pizarro Loureiro, e a contribuição que elle traz para o conhecimento integral do velho litigio boliviano-paraguayo

Pizarro Loureiro é um brilhante jornalista, preoccupado sempre com os problemas internacionaes, principalmente os sul-americanos, que estuda com carinho e acompanha desveladamente. Senhor de grande cultura, servido por uma formosa intelligencia, elle penetrou na questão do Chaco, de corpo e alma. Estudou-lhe o processo lento, as suas origens e a sua significação. E deu-nos, agora, "O Chaco Boreal", obra que encerra, em synthese, quatro seculos de historia hispano-americana e todo o longo desenrolar da questão chaquenha, depois de 1850.

Nelle estão expostos os documentos que asseguram á Bolivia a posse, por direito de successão, do Chaco Boreal. São cedulas reaes, testemunhos de governadores, vice-reis, jesuitas, cosmographos, etc. E são esses documentos os que, de accôrdo com o "uti possidetis juris de 1810", conferem ao antigo Alto-Perú a posse dos territorios situados entre os rios Pilcomayo e Paraguay.

O "uti possidetis juris de 1810" é o principio basico territorial hispano-americano. Como todas as nações de origem castelhana estiveram em commum dependencia da Hespanha, convencionou-se, entre ellas, que os limites de cada uma seriam fixados de accôrdo com a legislação colonial, codificada nas celebres "Leyes de Indias". A Bolivia nada mais deseja do que a applicação do principio acima enunciado que foi acceito e reconhecido por todas as nações hispano-americanas, na solução da pendencia. Uma arbitragem de direito só póde ser feita nessa base. E nessa base, os direitos da Bolivia são liquidos. Isso é o que nos prova e demonstra a primeira parte do livro, que termina com estas palavras:

O escriptor Pizarro Loureiro

"Os monarcas hespanhoes, dividindo seus territorios, o faziam sempre attendendo aos limites arcifinios, as fronteiras mais naturaes e menos susceptiveis de promover disputas entre os vassallos de S. Majestade. E a natureza, antecipando-se á voz da historia e do direito, reservou para o Alto-Perú as immensas florestas e planicies do Chaco Boreal, dando-lhe por sentinellas avançadas e eternas os rios Pilcomayo e Paraguay".

A segunda parte do livro, enfeixando artigos já publicados, trata, de preferencia, da parte politica e diplomatica da questão. O segundo capitulo, intitulado "As soluções pacificas na questão do Chaco Boreal", é um relato completo de todas as gestões realizadas pelo governo boliviano junto ao paraguayo, no sentido de resolver amistosamente o differendo. E' uma relação impressionante pela qual se póde aquilatar dos esforços realizados pela Bolivia, de ha cincoenta annos a esta parte, e da invariabilidade com que o Paraguay repelliu esses esforços. Chama a attenção tambem o que trata do armamentismo paraguayo, documentado em fontes officiaes do Paraguay. Ha um capitulo sobre o Brasil em face da questão, um outro sobre o reconhecimento dos direitos bolivianos pelo proprio Paraguay. O livro finaliza com um artigo-resposta ao escriptor Saul de Navarro.

Pizarro Loureiro revela se, nesse livro, o historiador magistral e o internacionalista brilhante. O seu estylo, forte e colorido, só é reconhecivel no ultimo capitulo. Nos demais, nota-se a preoccupação exclusiva de ser claro, simples, comprehensivel. E fel-o de tal maneira que o livro não cansa nem se caracteriza pela aridez tão commum a esse genero de estudos.

"O Chaco Boreal" é um livro que deve figurar em todas as bibliothecas porque é uma fonte completa dos antecedentes dessa questão que ensanguenta, presentemente, a America do Sul.

GYMNASIO MUNICIPAL DE MUQUY

Rodeado de montanhas, num dos melhores lugares do Estado do Espirito Santo, na prospera e linda cidade de Muquy, destaca-se o "Gymnasio Municipal", succursal do "Gymnasio de Padua", este no Estado do Rio.

O ENSINO EM PADUA

Professor José Lavaquial Biosca, director do "Gymnasio Municipal de Padua".

Pagina Oriental

Narra linda legenda chineza que, ao cahir do dia, ao crepusculo, quando as nuvens se fecham em um raio de sanguinea côr, loira avezinha, delicada e terna, Tong-Fu, do tamanho de um bezouro, poisa na corola doirada de Ing-Ywan, flôr mimosa e pequenina gorgeiando uma cavatina de amor. Ligados assim, tão intimamente se combinam e se irmanizam na mais deliciosa das paixões que o viajor passante não sabe dizer se é o passaro que embalsama os ares ou a flôr quem tão maviosamente canta. Ambos são do mesmo tamanho e loiros como as doiradas areias do Pactolo ou a floração dos Alpes, e ambos se amam extraordinariamente.

Dura pouco, no emtanto, essa doce electividade amorosa, pois ao romper do dia, Tong-Fu, o passaro loiro, e Ing-Ywan, a doirada flôr, morrem porque nasceram para amar e morrer pelo amor.

Eu quizera então, meu amor, que tu fosses Ing-Ywan, a minha querida flôr! Experimenta: dá-me os teus labios de mel e verás mais uma lenda viva e eterna — um homem transformado em passaro e uma virgem transformada em flôr!

Adalberto Cavalcanti.

EM MANHUMIRIM

O estudioso academico de Direito sr. Joaquim Cabral, esforçado secretario da Prefeitura de Manhumirim, em Minas Geraes.

A' esquerda, o interior do Salão Nobre do bello edificio da Prefeitura Municipal de Manhumirim, ao alto, á direita, edificio do Seminario Apostolico dos Padres Missionarios em Manhumirim; em baixo, a fachada da Prefeitura

Movimento geral da Prefeitura Municipal de Manhumirim, durante o anno de 1932, ou seja o Balancete annual

RECEITA	Orçada	Arrecadada	SALDOS A maior	SALDOS A menor
Industrias e Profissões	91:200$000	81:123$300		10:076$700
Predial	32:500$000	31:117$100		1:382$900
Lavoura	22:700$000	25:790$000	3:090$000	
Transmissão	20:400$000	27:207$260	6:807$260	
Conserva de Estradas	17:600$000	16:384$300		1:215:$700
Sangue	14:200$000	17:167$000	2:967$000	
Eventual	13:300$000	21:516$300	8:216$300	
Taxa Escolar	10:100$000	10:000$000		100$000
Agua	4:200$000	3:360$000		840$000
Lixo	4:000$000	3:550$000		450$000
Vehiculos	4:000$000	3:244$000		756$000
Aferição	650$000	1:180$000	530$000	
Edificações	450$000	320$000		130$000
Divida Activa (E. Findos)	14:700$000	15:480$000	780$000	
Somma Rs.	250:000$000	257:439$260	22:390$560	14:951$300
SALDO do exercicio de 1931		17:131$600		
Somma total Rs.		274:570$860		

DESPEZA	Orçada	Arrecadada	SALDOS A maior	SALDOS A menor
Pessoal (Funccionarios)	31:200$000	25:615$000		
Obras Publicas	93:073$112	102:900$896	9:827$784	
Conservação de Estradas	25:000$000	10:726$500		14:273$500
Illuminação Publica	15:024$000	13:403$800		1:620$200
Instrucção Publica	22:000$000	21:908$000		92$000
Limpeza Publica	5:280$000	3:285$000		1:995$000
Eventual	8:000$000	16:604$500	8:604$500	
Expediente e Publicação	6:000$000	5:505$700		494$300
Amortisação de Emprestimo M.	44:422$888	44:475$000	52$112	
Guardas Municipaes		14:602$000	14:602$000	
Somma Rs.	250:000$000	260:026$396	37:501$396	18:475$000
SALDO, no Banco e em CAIXA		5:544$464		
Somma total Rs.		274:570$860		

Manhumirim, 6 de Janeiro de 1933. — Visto: **Dr. Alfredo Lima**, Prefeito Municipal — Confere: **Fulgencio Miranda**, Thesoureiro — **Joaquim Cabral**, Secretario.

Dr. Gabriel de Rezende Passos

Passou no dia 17 de março a data anniversaria do illustre itapecericano dr. Gabriel Passos, official de gabinete do Presidente do Estado e acatado Presidente do Partido Progressista deste municipio.

Em todas as profissões ha sempre bons e maus elementos. Nesse contraste é que verdadeiramente se distinguem uns dos outros. Maior, entretanto, é o valor de cada personalidade representativa se esta sabe, pelo talento e pela rectidão de seus propositos, conquistar as sympathias da collectividade social intelligente.

E' o caso do nosso illustre conterraneo e chefe, que, dotado de uma vigorosa e brilhante mocidade, de uma cultura juridica invejavel, é actualmente considerado um dos mais habeis advogados da nova geração de juristas mineiros.

Organisação completa de trabalhador intellectual, dividindo-se entre os labores dos seus affazeres de auxiliar do Presidente do Estado, e a litteratura Juridica e social, realçado tudo por uma elegancia moral que o distingue nas menores circumstancias da vida ordinaria.

Não lhe amargam a existencia politica como quasi sempre acontece aos homens publicos, o pessimismo terrorificante, mas adoçam lhe as conjecturas esperanças confortadoras, porque como politico só tem procurado uma cousa — o bem estar dos seus eleitores e amigos; só lhe preoccupa um pensamento unico — servir com lealdade Minas, engrandecendo o Brasil.

Moço ainda, o nosso digno anniversariante, já tem uma bagagem de merecimentos que lhe abona prestimos incontaveis, desfructando de um circulo de admiradores e das mais inequivocas provas de sympathia não só da maioria dos habitantes deste municipio como de todo o Oéste Mineiro.

Com os atributos aqui ligeiramente ennumerados, o dr. Gabriel Passos, — energia educada e espirito equanime, — são os seguros augurios que desde já asseguram á sua acção fecundadora na proxima Assembléa Constituinte, pois, pelo que dizem os jornaes bem informados da Capital Mineira, é um dos provaveis representantes de Minas no Parlamento Nacional.

Assim é que, dando esta ligeira nota sobre a personalidade do nosso illustre patricio e chefe dr. Gabriel Passos, nutre-nos a convicção do futuro que está reservado a este filho de Itapecerica, nos mais altos postos, pois que moço ainda, já é uma affirmação plena e inilludivel das reservas de energia constructora de que é dotada a nova geração de politicos mineiros.

Itapecerica — Minas Geraes, 18-3-933.

R. C. M.

O grande acontecimento social do mez

O grande acontecimento do mez, a nota admiravel registada pelo "carnet" social da metropole, foi, sem duvida, o noivado de Didi Caillet, a querida e festejada "Miss Intelligencia" com o sr. Luiz de Abreu Leão. Filhos do mesmo Estado sulino, rebentos de duas familias de grandes tradições, que se vão unir, desse modo pelo mais puro e alto dos liames: o casamento. Didi Caillet, pelo seu "charme" pessoal, pela projecção do seu espirito illuminado, liga-se a um "gentleman" remarcado, uma grande personalidade do commercio e industria paranaenses. E assim, em breve, a cabeça corôada pela grinalda, o longo véo de noiva a tombar em dobras macias, Didi, pelo braço do seu eleito, na igreja da familia Leão, no bairro da Gloria (até parece um symbolo!) confundirá o seu Destino com o de Luiz de Abreu Leão, em frente ao altar de Deus e diante dos homens nos santos laços matrimoniaes. E sobre a solemnidade do acto, no silencio mistico da nave, a voz dos orgams se derramará como uma bençam sonora sobre as cabeças do joven par nubente

A MENTIRA QUE CONSOLA

Busca no artificio da indifferença pelas seducções do mundo, o remedio efficaz ás tuas penas. Finge que tens a alma cheia de rosas e cheia de estrellas. Canta, quando o teu coração chorar; chora, quando a alegria apparecer dansando deante de ti. Porque a alegria é falsa, porque é mentira tudo quanto na vida veste a mascara enganosa da felicidade!

Bem sabes que as alegrias verdadeiras, as alegrias puras, as alegrias vitalizadoras não pertencem a este mundo, onde tudo é o reinado da hypocrisia e do interesse, da tristeza e do peccado. Mas é preciso fingir que se é feliz para não perturbar a illusão dos que acreditam ser ditosos. E' preciso dissimular. Traze, pois, afivelada sempre ao teu rosto, a mascara ironica de uma alegria mentirosa, para dissimular o vulcão de pezares, que brame e que estertora no teu peito, envolvendo a tu'alma de larvas e de cinzas...

E canta baixinho, para que a vida não te ouça e tenha inveja de ti, esta canção dos que soffrem sem odios nem rancores.

Amor, meu doce amor! Dá-me o remedio divino da illusão, para a tristeza da minh'alma. Mente para mim, meu doce amor, que a illusão é ainda a mais santa mentira desta vida! Ella é, ás vezes, mais util e mais benefica do que a propria esperança!

E depois de assim cantar, fecha os olhos em extasi e procura sentir como a tu'alma se renova pelo viatico da fé e se espiritualisa cada vez mais pela resignação no soffrimento!...

Florencio Santos..

Barão do Rio Branco

José Maria da Silva Paranhos, barão do Rio Branco, nasceu no Rio de Janeiro a 20 de abril de 1845. Cursou as Faculdades de Direito de São Paulo e Recife, onde se formou, fazendo em seguida uma viagem á Europa. De regresso ao paiz leccionou chorographia e historia do Brasil no Collegio Pedro II, onde estudára preparatorios, servindo depois como promotor publico em Nova Friburgo.

Acompanhou ao Paraguay, como seu secretario, seu pae, o visconde de Rio Branco, que fôra reorganisar aquelle paiz, depois de longa e desastrosa guerra.

Deputado por Matto Grosso de 1871 a 1875, foi nomeado consul do Brasil em Liverpool em 1876. Nesse posto publicou uma traducção annotada de **Historia da Triplice Alliança**, de Schneider a **Esquisse de l'Histoire du Brésil**, uma biographia de Pedro II, preparando tambem uma **Historia Militar do Brasil.** Foi commissario do Brasil em Petrogrado, durante a exposição internacional qua ali se realizou em 1884.

Logo depois de proclamada a Republica, foi nomeado superintendente, em Paris, dos serviços de emigração para o Brasil na Europa. Fallecido o barão de Aguiar de Andrade em Washington, foi nomeado para o substituir na chefia da missão especial encarregada de defender os direitos do Brasil na questão de limites com a Republica Argentina, submettida pelos dois paizes á arbitragem do presidente Cleveland, dos Estados Unidos. Levou oito mezes de grande trabalho e dedicados esforços em Nova York e depois em Washington, e concluiu a notavel Memoria Brasileira, acompanhada de valiosa documentação justificativa, de cartas geographicas e irrefutaveis demonstrações e argumentos, que levaram ao espirito do arbitro a convicção de que era brasileiro o territorio disputado pelos dois paizes sul-americanos. E assim, em 5 de Novembro de 1895, por sentença do arbitro, 30.622 kilometros quadrados do territorio litigioso eram definitivamente incorporados no territorio do Brasil.

Esta victoria, para a qual concorreu grandemente o cabedal de conhecimentos especiaes sul-americanos, desde os tempos coloniaes, que o barão do Rio Branco possuia, accumulado durante o tempo que serviu em Liverpool como consul, deu-lhe uma grande popularidade em todo o paiz. Logo depois, um conflicto havido no Oyapock, na fronteira com a Guyana Franceza, em que foram mortos o commandante e varios soldados de um destacamento francez, veiu tornar urgente a solução do secular conflicto entre o Brasil e a Guyana, a proposito do territorio contestado do Amapá. O barão do Rio Branco foi nomeado commissario para reunir documentos destinados á arbitragem projectada. Como demorassem as negociações para essa arbitragem, de 1895 a 1897 escreveu o barão do Rio Branco uma memoria historica e geographica, para auxiliar as negociações para a solução da questão de limites com a Guyana Ingleza. Concluido o tratado de arbitragem com a França, escolhido arbitro o presidente da Suissa, o barão do Rio Branco, dois annos depois, obtinha, com a sua erudita exposição de factos, uma sentença que dava ao Brasil a posse definitiva de 260.000 kilometros quadrados de um territorio que estivéra em litigio quasi dois seculos.

Esta victoria fez explodir em todo o Brasil um grande enthusiasmo pelo barão do Rio Branco. O Congresso Nacional declarou-o benemerito e votou uma pensão annual para elle e seus filhos e mais uma recompensa em dinheiro. Foi depois ministro do Brasil em Berlim e estava neste posto quando o presidente da Republica, em 1902, dr. Rodrigues Alves, o convidou para a pasta das Relações Exteriores. Logo depois de assumir a gerencia dessa pasta, liquidou a questão do Acre, onde brasileiros revoltados contra bolivianos proclamaram a independencia desse territorio. A 21 de Novembro de 1903, a Bolivia, mediante certas compensações territoriaes e dois milhões esterlinos em dinheiro, cedia definitivamente ao Brasil aquelle territorio, ficando assim augmentada a superficie do Brasil em cêrca de 200.000 kilometros quadrados. A presença do barão do Rio Branco na pasta das Relações Exteriores foi assignalada pela terminação das questões de limites e por tratados de arbitramento firmados com quasi todas as nações da America e da Europa. As questões de limites com o Perú e Uruguay foram tambem liquidadas. A sua popularidade passou as fronteiras do Brasil e se derramou por todo o territorio da republica vizinha, pois, espontaneamente, sem recorrer ao arbitramento, por sua iniciativa, o Brasil reconheceu, á Republica Oriental do Uruguay, o direito ao condominio das aguas da Lagôa Mirim e rio Jaguarão. Terminado o periodo governamental do dr. Rodrigues Alves, os presidentes subsequentes, dr. Affonso Penna, dr. Nilo Peçanha e marechal Hermes da Fonseca, conservaram o barão do Rio Branco na gerencia das Relações Exteriores, onde a sua presença passou a ser considerada como uma necessidade nacional.

A sua morte, a 10 de fevereiro de 1912, foi pranteada por todo o paiz. Os seus funeraes revestiram-se de uma pompa não conhecida antes, tendo sido seu feretro acompanhado ao cemiterio por quasi toda a população do Rio de Janeiro.

A politica e o alistamento eleitoral em Rio Branco

Dois candidatos do coração popular: os Drs. Celso Machado e o Prefeito Luiz Coutinho

A politica realisada pelo Partido Progressista no grande Estado de Minas Geraes tem dado ultimamente, com o preparo intensivo das grandes massas eleitoraes, para o pleito de 3 de maio, um exemplo frisante de largo discortinio e de sabia directriz patriotica. Na Zona da Matta o alistamento demonstrou um soberbo movimento enraisado na alma popular: o da consciencia civica da gravidade do momento que terá, com a Constituinte, a sua hora mais sensacional.

Em Rio Branco o alistamento eleitoral foi processado com intensidade e enthusiasmo. O povo cerrou fileiras em torno ao chefe politico local de indiscutivel prestigio, Dr. Celso Machado, que se candidatou á Constituinte com a certeza de uma victoria esmagadora. E, de facto, ninguem mais que S. S. merecerá as honras dessa consagração. Foi o Dr. Celso Machado um dos mais ardentes vanguardeiros da revolução de 30 e tem sido, desde então, na Zona da Matta, um dos generaes da Revolução victoriosa. A agitação de 1932 encontrou-o na barricada, firme, energico, denodado, enfrentando com bravura as arremetidas dos adversarios desorientados.

Ao lado do Dr. Celso Machado será tambem candidato victorioso outra personalidade de relevo seguro no scenario riobranquense: Luiz Coutinho, Prefeito Municipal de Rio Branco. Tudo tem feito pelo municipio, na sua administração, o Sr. Luiz Coutinho.

As estradas de rodagem têm merecido de S. S. as maiores attenções.

Tem construido novas e conservado as existentes. O asseio da cidade é a principal preoccupação do seu governo. Não descura da saude publica, distribue com intelligente criterio as verbas destinadas aos serviços de hygiene.

Tanto o Dr. Celso Machado como o Sr. Luiz Coutinho são candidatos do Partido Progressista. Para se avaliar do prestigio desse partido em Rio Branco basta examinar o resultado do alistamento que deu para o Progressista cerca de 5.300 eleitores e para o P. R. M. cerca de 1.000.

Dr. Celso Machado, prestigioso chefe politico, em Rio Branco, na Zona da Matta, candidato á Constituinte pelo Partido Progressista que obedece á varonil directriz do Presidente General Olegario Maciel

O alistamento eleitoral em Rio Branco deu ensejo a que se constatasse, mais uma vez, a formidavel superioridade do partido dominante que é, sem contestação, "a expressão maxima de prestigio em todas as camadas sociaes do municipio".

Estão na vanguarda das forças do Partido Progressista os nomes veteranos na Politica riobranquense.

Commentando esse facto, o "Minas Jornal", de Rio Branco salientou o seguinte:

"De nada valeram as falsidades, os boatos, as mentiras e as enscenações de nossos adversarios, os quaes, usando dos processos mais condemnaveis, vinham ha muito procurando, de todas as fórmas, semear a discordia nos agrupamentos politicos e crear uma athmosphera em que elles apparecessem como victimas dos que dispõem do poder neste municipio.

"O povo deu a esses eternos descontentes e ambiciosos a mais dura das bofetadas: veiu, com enthusiasmo, alistar-se nas fileiras do Partido Progressista".

Mais adeante, salientando o alistamento limpo e perfeito, alistamento que equivale ao funeral do decadente partido antigo, accrescenta:

"O povo riobranquense é firme e resoluto nas suas attitudes politicas, que são uniformes e coherentes. Por isso, os homens que aqui se reuniram sob a bandeira do P. P. não são elementos novos, que viessem neste momento disputar o poder, mas constituem elles a tradicional corrente que ha annos vem, com ardor e tenacidade, trabalhando pela grandeza do municipio e gloria de Minas Geraes.

"Não ha de ser essa opposição que conseguirá abalar o partido de tanto renome em nossa terra".

De todo esse bello movimento civico em torno do Partido Progressista se evidencia o extraordinario prestigio que cerca os seus candidatos á eleição para a Constituinte. Isso significa e proclama a victoria esmagadora do Dr. Celso Machado e do Prefeito Luiz Coutinho, que virão representar nos futuros conclaves parlamentares da nova Republica a vontade democratica do povo de Rio Branco.

Direito da familia

A nossa literatura juridica não é das mais pobres. E isso devido a uma meia duzia de dedicados profissionaes. Entre estes, **par droit de conquête,** occupa o primeiro plano essa figura marcante que é Clovis Bevilaqua. Manuseador apaixonado de tudo que se relaciona intimamente com a sua especialidade e renomado jurisperito é, entre todos os nossos homens da sciencia do Direito, a figura mais destacada. Conhecedor profundo da materia vem percorrendo, infatigavelmente, todos os seus intricados meandros, desbastando arestas, desfazendo confusões, preenchendo lacunas. Os livros que trazem a sua preciosa assignatura são recebidos, sempre, com respeito e com uma quasi veneração pelos cultores da seara juridica. Tornou-se a sua palavra uma palavra de ordem no assumpto. De sorte a ser quasi impossivel decidir qualquer questão sem ouvil-o, sem se abeberar na alta somma de seus conhecimentos de estudioso sempre em dia com as obras estrangeiras e nacionaes sobre o assumpto. Agora vem de ser dada á estampa mais uma edição do seu perfeito trabalho: "Direito da Familia". E' esta uma obra alentada, não só em volume como em valor. Nella focaliza o insigne jurista a questão nos seus multiplos e variados aspectos, com proficiencia e uma visão nitida, objectiva e subjectiva, do seu complexo juridico. E' um livro que anda já na sua quinta reimpressão e, cujo ingresso se impõe, em todas as bibliothecas dos estudiosos da nossa judicatura.

Dr. Clovis Bevilaqua

A inauguração do "Patronato São José", em Juiz de Fóra

O que foi o festival do dia 16

Uma das visitas mais emocionantes das que fizemos, em Juiz de Fóra, durante a nossa recente e rapida permanencia naquella cidade historica, foi a realizada ao **Patronato S. José,** obra meritoria, de extraordinario alcance piedoso, e que tem a illuminar-lhe a grandeza o vulto austero e adamantino do bispo D. Justino de Sant'Anna.

Inaugurado no dia 19 do mez findo, as suas obras estão agora quasi concluidas.

Destinado a menores desamparados, é seu director o conego Dias Machado, ornamento de destaque do clero brasileiro.

O **Patronato São José** é uma casa de artes, sciencias e trabalho. Tem officina de sapateiro, alfaiate, empalhador e carapina. Ali a criança não só aprende a estudar as letras, como tambem artes, officios, musica, agricultura, como tambem a fugir do vicio e praticar a virtude, a ser homem digno das bençãos de Deus, honrado, bom christão, bom filho, bom esposo, amparo de sua pobre mãe, protector de seus irmãos e bom cidadão.

No dia 16 de abril corrente realizou-se no "Palace Halfeld" um grandioso festival em beneficio do **Patronato São José,** tendo como festeiras Mmes. Sylvia Del'Duca e Agostinha Brant, Mlle. Carmen Guimarães Sylvia e Amalia Brant.

A's 2 horas da tarde teve inicio o leilão das valiosas prendas offerecidas pelo commercio local entremeado de musica, pesca maravilhosa, brinquedos e barracas.

As barracas tinham as seguintes **vendeuses:**

BRANCA: — Mmes. Sylvia Del'Duca, Agostinha Brant e Zamira Vianna; Mlles. Amalia Brant, Carmen Guimarães Silvia, Maria de Paula Rodrigues, Agostinha Brant, Yelda do Carmo Gama, Córa Novaes Bomtempo e Amarilio Pereira Nunes.

AZUL-CLARO (em homenagem á senhorita Cecy Nogueira) — Mlles. Lucilia Souza, Erondina Moraes e Iva Smitz.

VERMELHA: — Mlles. Maria Eugenia do Nascimento, Zilda Pereira, Conceição Pereira, Altivo Amaral.

AMARELLA: — Mlls. Julia Almeida, Perpetua Cruzeiro, Miralda Almeida, Lourdes Rocha, Sibele Cruzeiro e Margarida Ferreira.

A's 6 horas da tarde, ao som de 2 magnificos "jazz-bands", no tablado armado em frente á Radio Sociedade, teve inicio a grandiosa tarde dansante ao ar livre, em homenagem aos empregados no commercio local e com a presença da sua rainha.

A' noite, finalmente, teve lugar a maravilhosa festa veneziana, nos lagos do Parque. Gondolas e vistosos fogos de artificio.

Houve uma animada batalha de confetti.

A commissão de festejos estava assim constituida: — Mme. Sylvia Del'Duca, Mme. Agostinha Brant, Mme. Zamira Vianna, Sr. Cecilio Sampaio, Sr. Amarilio Pereira Nunes; Mlle. Amalia Brant, Carmen Guimarães Silva, Agostinha Brant, Maria de Paula Guimarães, Cora Novaes Bomtempo.

Juizas: Joscelina Gonçalves, Emilia Deneaine, Maria Luiza de Souza e Augusta M.

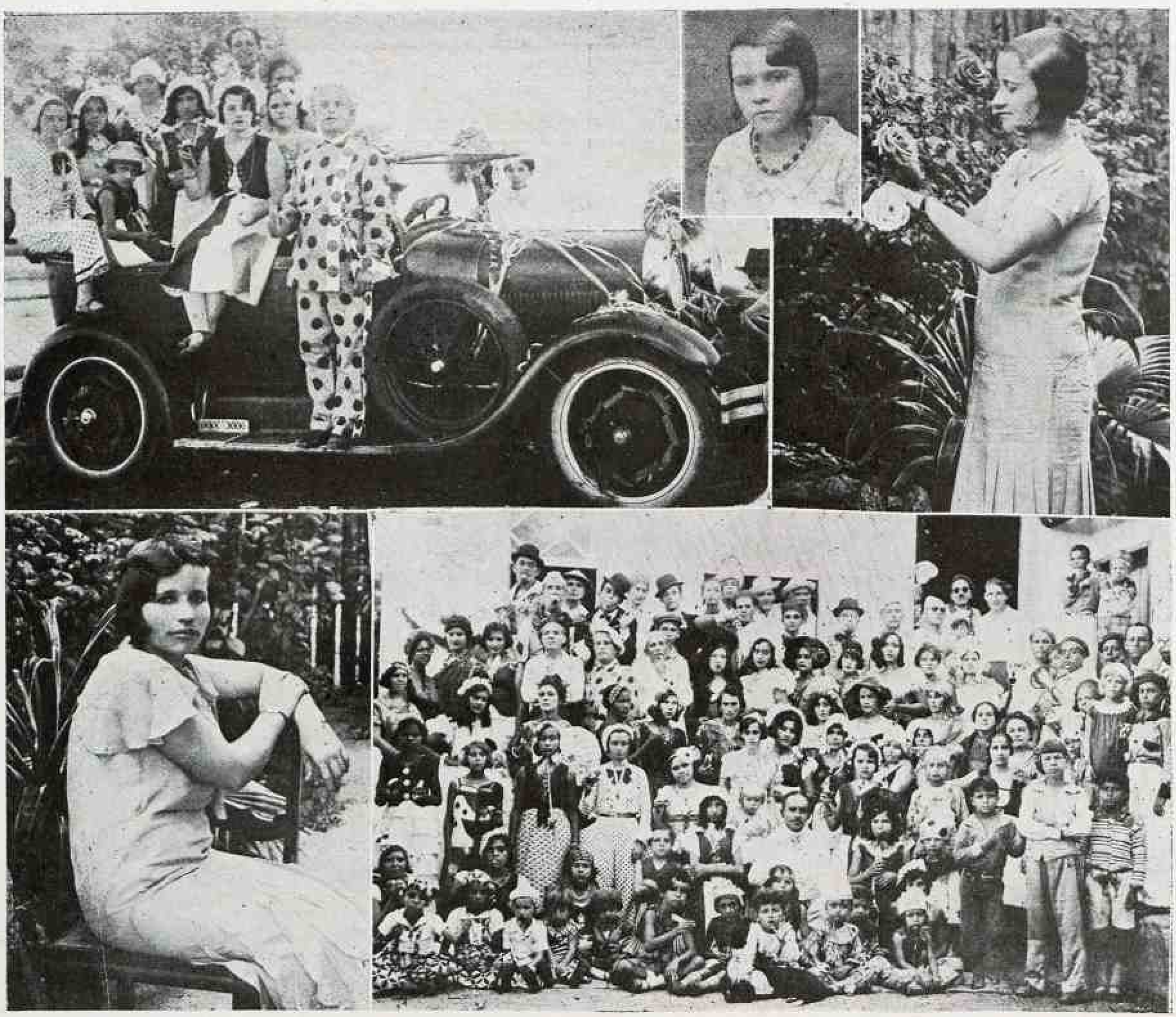
O novo Prefeito Municipal de Campos Novos

E' Prefeito municipal de Campos Novo desde fevereiro ultimo o coronel Antonio José da Silva Filho.

Nenhuma nomeação podia ser mais feliz que essa. Agradou a todos. As duas correntes de opinião de Campos Novos acolheram com applausos geraes a feliz escolha do novo dirigente dos negocios municipaes.

Idealista do mais puro quilate, revolucionario sincero, senhor de uma illustração invulgar, é o coronel Antonio José da Silva Filho **the right man in the right place.** Não é um arrivista nem um aventureiro politico. Bastante feliz, repetimol-o, foi o gesto da Interventoria de São Paulo escolhendo para Prefeito Municipal de Camos Novos o coronel Silva Filho.

O CARNAVAL NO SUL DA BAHIA



Alguns aspectos dos festejos do Momo em Caravellas, no sul da Bahia: um automovel com familias do escol social daquella cidade, vendo-se no estribo o capitão José Francisco da Costa. A seguir: senhorinhas Inah, Zorilda e Giselia Horcades Costa, filhas do capitão José Francisco da Costa e irmãs do sr. Archibal Horcades Costa, auxiliar da grande Livraria Freitas Bastos. Por ultimo, grupo de foliões dos "Innocentes", que foi o victorioso entre os demais clubs carnavalescos

Revista do 5.º Batalhão "Correio de Minas" e "Nação Brasileira"

A Força Publica de Minas (o 5.º Batalhão) acaba de prestar ás classes armadas da terra de Olegario Maciel, com a publicação de uma brilhante revista que vem de apparecer, um inestimavel serviço. O programma a ser executado é o mais complexo possivel, porém, visará de preferencia, estimular e educar os soldados. E' a "Revista do 5.º Batalhão", uma publicação de todos e para todos os que militam na gloriosa Força Publica de Minas Geraes. "Nação Brasileira", que se sentiu envaidecida com a visita de alguns officiaes do corpo redactorial desse esplendido magazine, agradece, penhorada, o exemplar nos. 1 e 2 que lhe foi offerecido da "Revista do 5.º Batalhão".

Registando a visita do nosso director, Dr. Alfredo Horcades, ao brilhante diario, "Correio de Minas", cuja direcção está a cargo do Dr. Ulysses Fabiano Alves e redactoriado por Fabiano e Horta Barbosa, assim se refere esse matutino mineiro, em seu numero de 9 de Abril:

"O "Correio de Minas" sente-se muito sensibilisado por ter recebido a visita do illustre jornalista dr. Alfredo Horcades, nosso vigoroso confrade que, juntamente com o conhecido escriptor Théo-Filho, dirige a magnifica revista "Nação Brasileira", editada mensalmente no Rio de Janeiro.

"A finalidade da estadia de Alfredo Horcades em Juiz de Fóra prende-se á "reportagem" do estado politico do momento e tambem ao desempenho de serviços relativos á "Nação Brasileira".

"Offertando-nos o numero de março da optima publicação que orienta, o nosso presado visitante teve occasião de manter comnosco elegante palestra sobre diversos problemas actuaes, discorrendo sobre todos, com visivel conhecimento e superioridade de idéas.

"A' "Nação Brasileira" cujo conceito em nosso paiz bem se justifica pela excellencia de seu feitio, pela "clicherie" nitida, pelos abalisados artigos de escriptores e jornalistas renomados, desejamos proseguimento na rota que vem traçando com tanto brilhantismo".

O Carnaval que passou

José, Salomão, Pyleim e Mario, os graciosos filhos do casal Simon Gandelmann — Sára Gandelmann. As lindas crianças tiveram um Carnaval cheio de risos e canções. Foram dias que lhes encantaram a alma como guizos da alegria...

Passou o Carnaval... Ficaram écos de saudade, perfumes de alegria, evocações de belleza... E a vida retornou ao seu rythmo de trabalho e... de juizo tambem — ao menos é de suppôr... A petizada copacabanense divertiu-se bastante, pois o Praia Club e o Club dos Caiçáras organizaram festas especiaes para os garotos e as pequenas... Na gravura apparecem alguns dos foliões que compareceram ao baile infantil á fantasia do Atlantico Club

Brasil do "Samba" e da "Gente do Morro"

Meu Brasil querido! Meu magestoso Brasil das verdes mattas e do céo de anil!

Tu tens, ó meu Brasil, a suprema ventura de possuir um Ruy Barbosa e um Francisco Alves, um Barão do Rio Branco e um Ary Barroso, um Nilo Peçanha, e um Lamartine Babo, um Gustavo Barroso e um J. Thomaz, um Hermes Fontes e um Noel Rosa, um Pereira da Silva e um Ildefonso Norat, um Coelho Neto e um Wantuly de Carvalho, um Olavo Bilac e um Benedicto Lacerda, um Villa-Lobos e um... "Tio Faustino!!!!", uns — **açacalados** cultores da palavra que encanta e delicia, faiscantes de talento, fulgurantes na prosa, no verso e na musica; outros — "mestres" entre os "mais-mestres" do **catereté**, a "embolada" pontéada nos finaes dos canticos, segundo os "divinos classicos"; da marcha e do... "samba", que desceu do "morro", ao som dos "pandeiros", das "macumbas" e dos exoticos e **"faustinescos" omelês, agongôs,** e **afonchês**, para entrar, "estylisado" por um "esguio e quasi diaphano" "formidavel Chico Viola". (E por Lamartine Babo, por um **"arybarrosiano"** Sylvio Caldas é preciso notar que este "formidavel" vae applicado no sentido mais lidimo do vocabulo; comparavel sómente "áquelle" que se applicou ao "exercito de Xerxes ao subir pelas Termopylas"); já sem a calça branca, o lenço berrante ao pescoço e sem, entre mãos, **"o banzeiro palheta symbolico"**, trajando a elegancia o um **smoking**, de uma **dinner-jacket** ou a fidalga casaca dos aristocratas, perdido o "ar de malandro", tão do agrado das "cabrochas do Salgueiro", num **aplomb rastacoêre**, pelos salões da nossa alta sociedade!

Terra do Samba, da Politica e do... Carnaval!

Terra feliz, onde imperam "morenas garbosas" e "malandros" de todos os "morros"! Nada te falta, ó meu Brasil querido! **No teu sólo uberrimo, plantando... dá!**

Tu tens tudo: o "Gegé" e o Chico Alves, o Souza Dantas e o Renato Murce, o Villa-Lobos e o... "Tio Faustino!!!" Que belleza!!!

E's immensamente venturoso, ó meu rico e magestoso Brasil!

Brasil do Samba e da... "Gente do Morro"!!!

Guilherme de Souza

SURREXIT

RUY BARBOSA

Resurgir! Toda a doçura e todo o vigor da fé se resumem nesta palavra. E' a flôr do Calvario, a flôr da cruz. O tremendo horror daquelle martyrio tenebroso desabotôa triste sorriso, e a humanidade renasce todos os annos a esse raio de bondade, como a formosura da terra á alegria indizivel da manhã, o preludio do sol, o grande bemfeitor das coisas. O homem, cercado pela morte de todos os lados, não podia conceber este ideal de eternidade, se não fôsse por uma réstea do seu mysterio radiante, divinamente revelado ás creaturas. Nossos sonhos não inventam: variam apenas os elementos da experiencia, as fórmas da natureza. Tem a phantasia dos videntes apenas uma palheta: a das tintas, que o espectaculo do universo lhes imprime na retina. E, no universo, tudo cáe, tudo passa, tudo se esváe, tudo finda. Nesse desbotar, nesse perecer de tudo, não havia o matiz, de que se debuxou um dia na consciencia humana, o horizonte da resurreição.

Resurgir! Digam aquelles que têm amado, e sentiram a sombra da agonia projectar-se no semblante de um ente estremecido, qual a impressão que lhe traspassava o seio nesses momentos de infinita amargura. Digam os que fecharam os olhos a seus paes, a seus filhos, a suas esposas. Digam os que já viram apagar numa cabeça inclinada para a terra, a belleza, o genio, o heroismo, ou o amor. Digam os que assistiram, regalados, no assentar da ultima pedra sobre o ataúde de um coração, pelo qual dariam o seu. Digam que outra é, nesses transes, a vibração do peito despedaçado, senão esta: o sentimento da perda irrevogavel. Quem, senão DEUS mesmo, nesse sossobro final de todas as esperanças, poderia evocar do abysmo taciturno, onde só se ouve o cahir da terra sobre os mortos, esta alegria, este alvoroço, este azul, esta irradiação resplandente, este dia infinito, a resurreição?

Resurgir! DEUS nosso, tu só poderias ser o poeta deste cantico, mais maravilhoso que a criação inteira; só tu poderias extrahir da angustia de Gethsemani e das torturas do Golgotha a placidez, a transparencia, a segurança deste consolo, dos teus espinhos, esta suavidade, dos teus cravos, esta caricia, de myrrha amarga este favo, do seu abandono, este amparo supremo, do teu sangue vertido a reconciliação com o soffrimento, a intuição das virtudes bemfazejas da dôr, o prazer ineffavel da clemencia, divino sabor da caridade, a prelibação da tua presença nesta alvorada o paraizo de resurreição.

Resurgir! tu resurges todos os dias, com a mesma periodicidade, com que se renovam os teus beneficios e as magnificencias da tua obra. Nega-te a nossa maldade. Nega-te a nossa presumpção. Nega-te a nossa ignorancia. Nega-te o nosso saber. Mas de cada negação te reergues, deixando vasios os argumentos, que te negavam, como o tumulo, onde dormiste outr'ora um momento, para reviver dentre os finados. Entre o termo de um seculo assombroso e o começo de um seculo impenetravel, essa sciencia, que te pretende remover para o dominio das lendas, surpreende-se agora deslumbrada na região do maravilhoso, onde se parecem tocar as coisas da terra com as do céu, em pleno amanhecer de uma criação nova, sobre a qual pairas, como pairavas no principio dos tempos, e de cujo cáos, decifrando os problemas humanos, emergirá outra vez a tua palavra, dardejando em plena resurreição.

Resurgir! Senhor, por que nos déste uma lingua tão pobre na gratidão? Todos os que já descemos a segunda vertente da vida, e deixamos de nós ao genero humano os fructos vivos, que nos déste, sômos levados hoje a pensar no que seria a passagem da terra para aquelles a quem ainda não tinhas dado na tua a imagem da nossa resurreição. Iam-se os homens então como as folhas seccas das arvores, precedendo-se, seguindo-se uns aos outros na continuidade esteril da quéda, no irremediavel do seu termo silencioso. Os paes geravam para a morte, as mães ammamentavam para o tumulo. Bem haja o sacrificio e a crença daquelles que nos resgatou deste sombrio destino a paternidade, e nos permitte hoje a bemaventurança de beijarmos nossos filhos, na certeza de os havermos criado para a vida, a tua resurreição.

Assim, Senhor, quizessem resurgir em ti os povos, que te não crêem. A esses em vão procuramos dar com o apparato dos codigos humanos a lei, a ordem, a liberdade. Sua sorte é extinguirem-se, porque não tiveram fé, e não sentem a religião do Resurgido, que não é só o evangelho das almas regeneradas, mas a bôa nova das nações fortes. Essas absorverão a terra a bem do genero humano, emquanto as outras acabarão como raças de passagem. E por sobre o futuro, que ha de ser a tua glorificação, na voz das criaturas e dos céos, se ouvirão para sempre os hosannas do teu triumpho: Resurgir!

AINDA O "TAU"

Por Abelardo Roméro

As tres letras do sonho, numa curva de ouro, dizem bem, de começo, do bom gosto da maga amiga do céu e dos pinheiros do Paraná, tão bem definidos numa imagem que passa da retina ao coração da gente.

Didi Caillet vive num mundo lendario — brasilico, chaldeu, nipponico, arabe, persa...

Palpitam nelle cunhãs, fadas, principes louros, princezas encantadas com olhos de estrellas...

A sua atmosphera não se impregnou do halito oleoso dos motores e das machinas, que já se mistura com o perfume do mar e das resinas e flores das florestas. E' um mundo que não evolue logica e scientificamente. E se evolue é sempre por um processo cabalistico. Passar de homem a arbusto custa apenas um segundo. As creaturas desse mundo têm o encanto e a melancolia daquella menina que foi enterrada em vida, numa capineira, sómente porque se esqueceu de prestar attenção ás figueiras, afim de que os passarinhos não lhes picassem os frutos. Coitadinha! Transformaram-se-lhes os cabellos em capim...

E sempre que o pae mandava cortal-o para os animaes, a menina cantava, e a sua voz sahia atravez da camada tellurica, suave como num templo:

"Capineiro de meu pae, não me cortes o cabello..."

Que tem que se diga que nada disso é novo? Não importa. O que importa é saber como poude Didi, com material antigo, crear cousas novas e bellas, animada pelo immortal espirito da lenda.

* * *

O que vae dito aqui não importa num trôco ás honrosas palavras com que Didi Caillet me offereceu "Taú". Absolutamente. Admiro-a de ha muito. E me admiro, sobretudo, de como póde uma moça linda ser intelligente num seculo futil como este.

Porque, Didi Caillet não é o "triumpho da materia sobre o espirito" como Wilde pensava das mulheres, mas um perfeito equilibrio de alma e corpo. E "Taú" é livro que a gente póde lêr, relêr, treslêr... deliciosamente.

Gentis bailarinas no festival escolar do grupo "Olympio Araujo", em Rio Novo

EM MANHUASSÚ

Ao alto, grupo de funccionarios da Prefeitura Municipal de Manhuassú, vendo-se, ao centro, o dr. Manuel Pimentel de Godoy, prefeito, tendo á sua esquerda, sentados, o sr. Domingos Bezerra Paes, secretario, e Randolfo Tavares Gaião, director de obras; e, á sua direita, Julio Cesar de Salles, director de Receita e Despesa e Daoclecio de Carvalho, escrivão de Receita e Despesa. Em pé: da Direita do leitor Filomeno Ignacio da Santos, Fiscal do Talho; Antonio Rodrigues Lacerda Filho, Auxiliar da Secretaria; Etelvino Ozorio Guimarães, Fiscal Geral de Rendas; Alcino Nogueira da Gama, Fiscal do Districto da Cidade; João Paiva dos Santos, Porteiro almoxarife; Waldemar Portes, Zelador d'Agua; Americo de Souza Godoy, Fiscal do Cemiterio, Jardim e Luz. Em baixo, á esquerda, a ponte sobre o rio Manhuassú, que mede 40 metros de comprimento e, á direita, um aspecto da enchente desse rio que banha a cidade do mesmo nome.

Centenario Hotel

Com 50 magnificos quartos, todos com agua corrente.
Bar, Café, Bilhares e artigos para fumantes.

FREQUENCIA A MAIS DISTINCTA

Mesa de primeira ordem, hygiene rigorosa e serviço esmerado.

ASTOLPHO ROCHA
Praça Guido Marliére
Telephone 33
UBÁ — ESTADO DE MINAS
Leopoldina Railway

Hotel Barbosa

PROXIMO Á ESTAÇÃO

Optimo tratamento.
Aposentos arejados e com o maximo asseio.

BARBOSA & FILHO
Telephone 31
MIRAHY — MINAS
E. F. Leopoldina

Um administrador benemerito

Campinas, cidade culta e invicta, viveu momentos de intensa vibração civica, ante a grandeza e imponencia de que se revestiu a manifestação de apreço realizada ha poucos dias e promovida pelo Partido Socialista Brasileiro e pelas classes operarias syndicalizadas, — em homenagem ao illustre e preclaro brasileiro Dr. Alberto Cerqueira Lima, dignissimo Prefeito Municipal, — assistindo, com sympathia, a consagração merecida a que fez jus pelos relevantes serviços que vem prestando á collectividade, durante o curto lapso de tempo em que se acha investido naquellas honrosas funcções.

Engenheiro competentissimo, dotado de espirito de iniciativa, emprehendedor, ao assumir o seu posto, poz logo em execução o seu programma administrativo, procurando por todos os meios beneficiar a nossa população com medidas uteis e acertadas. Apezar dos entraves que tem encontrado, muito tem feito em pról da nossa querida Campinas.

Bondoso, affavel, possuindo magnanimo coração, tem sido um grande amigo e protector dos desfavorecidos da sorte.

Acolhe sempre com attenção e solicitude aos humildes, esforçando-se, dentro do possivel, para ser agradavel a todos; faz mais do que isto, vae ao tugurio do pobre, prescruta-lhe as necessidades, indaga das suas condições de vida e logo procura proporcionar um meio para minorar a sua situação precaria, dando-lhe meios licitos de subsistencia.

Umas das suas principaes preoccupações, desde o inicio de seu brilhante administração, foi a de pôr em execução as varias tarefas de real utilidade publica, como sejam: o serviço de abastecimento de agua e rêde de esgotos no populoso bairro de Villa Industrial e a construcção de varias estradas de rodagem em nosso municipio, obras essas de grande vulto, que viriam forçosamente concorrer para resolver o problema dos desempregados, pois só assim seriam aproveitados milhares de pessôas que se acham em condições de extrema penuria e miseria.

E, parece, — essas obras que trarão grandes e inestimaveis beneficios ao nosso publico, — vão ser começadas dentro de poucos dias e dest'arte muita gente terá ensejo de collocar-se.

Amando sinceramente esta gloriosa terra de Carlos Gomes, torrão abençoado, scenario augusto das grandes pugnas republicanas, — tradicionalmente conhecida através dos fulgurantes factos da nossa historia — a ella vem dedicando a maior parcella da sua intelligencia, da sua cultura, competencia, trabalhando infatigavelmente pelo seu engrandecimento e progresso.

Embora ainda recente a sua estadia na Prefeitura Municipal, comtudo já deu insophismaveis provas do seu descortinio, da sua proficiencia e honradez no desempenho do seu elevado cargo, provando exhuberantemente o seu devotamento e patriotismo.

Não importa que os espiritos mesquinhos e despeitados procurem empanar a sua brilhante obra, tecendo intrigas e perfidias; não importa que os seus adversarios covardes e desleaes, interessados na sua deposição, armem na sombra, como reptis, o bóte traiçoeiro e venenoso; não importa, finalmente, que a imprensa abjecta e assalariada lhe atire os seus insultos, as suas diatribes, porque nada disso faz abater o seu animo forte e varonil nem tampouco attinge a sua personalidade que está acima dessas miserias humanas e já se firmou no conceito dos bons brasileiros, dos verdadeiros amigos do glorioso Estado de São Paulo.

Impavido, sereno, conscio dos seus deveres, vae realizando, sem reclames e alardes, as reivindicações populares, seguindo a rota da sua já brilhante administração, esquecendo as offensas dos inimigos de vespera com a altivez e isenção de animo que caracterizam as almas nobres e puras.

A immensa multidão, composta de cerca de mais de doze mil pessoas, que ainda ha poucos dias lhe prestou enthusiastica manifestação, constituiu verdadeira apotheose, glorificadora dos seus meritos como homem publico e politico de innegavel prestigio em nosso municipio.

As acclamações que recebeu unisonamente da colossal massa popular, as palavras eloquentes e cheias de fé que ouviu dos ardorosos oradores, demonstraram de maneira esmagadora que SS., de facto, já se tornou o idolo do nosso povo, ficando considerado o legitimo paladino das suas justas aspirações.

Campinas está, portanto, de parabens e deve regosijar-se por contar á testa da sua Prefeitura Municipal, com um homem integro e trabalhador, á altura da sua cultura e do seu progresso.

Mario Theophilo

Campinas, Março de 1933.

CLINICA CIRURGICO DENTARIA

DO CIRURGIÃO DENTISTA

JOSÉ LOPES PEREIRA

Todos os trabalhos pelos melhores e mais aperfeiçoados processos.

Tratamentos sem dôr e por preços relativamente modicos.

CONSULTORIO MONTADO COM TODOS OS RIGORES DA HYGIENE

CONSULTORIO:

RUA DE S. JOSÉ, 548 - Ubá - Est. de Minas Geraes

E. F. Leopoldina - BRASIL

O novo Director do Sanatorio de Palmyra

Dr. Jorge Pinto Filho, figura conceituada nos nossos meios medicos e grande especialista no tratamento da tuberculose, embarcou, ha dias, para Minas-Geraes, afim de assumir o cargo de director do "Sanatorio Palmyra", naquelle Estado. O nome do novo director, embora ainda jovem, já se impoz á classe a que pertence, não só pelos seus dotes de cultura e intelligencia, como pelo seu caracter integro e honesto. Ex-assistente do Hospital de S. João Baptista da Lagôa, ex-Inspector Sanitario no Estado do Rio de Janeiro, membro do Syndicato Medico, desta Capital, autor de diversas obras de valor sobre tuberculose, é o dr. Jorge Pinto Filho um elemento de real prestigio na classe a que pertence. A Casa de Saúde que vae dirigir é uma das mais procuradas pelos tuberculosos do Brasil e é um estabelecimento modelo que muito honra o Estado de Minas Geraes.

ROCHA POMBO

na Academia Brasileira de Letras

Attendendo ás suggestões do paiz inteiro, acaba a nossa Academia de eleger Rocha Pombo. A homenagem é prestada menos a elle que á nossa cultura. Porque o novo immortal é uma das figuras mais vigorosas de erudito que possuimos. A sua vida toda é uma comprehensão perfeita do que sejam as coisas do espirito e da intelligencia.

Na Academia, Rocha Pombo augmentará, com os seus méritos, as glorias que lhe cabem como historiador, e as do cenáculo official da nossa terra.

A furia dos elementos

De quando em vez chegam ao nosso conhecimento noticias de catastrophes aterradoras, de calamidades alarmantes, que a sciencia não póde prevenir nem evitar. E' a falta de chuva torrando o nordêste de nossa Patria, matando de sêde preciosas vidas; é um vulcão que entra em actividade, soterrando sob suas lavas incandescentes vidas e cidades inteiras; é um terremoto que destróe em segundos, como um castello de cartas soprado pelo vento, todas as bellezas e prodigios de architectura construidos pela intelligencia humana em longos annos de estudo; é o espantalho da guerra, com seu pendão de sangue, espalhando a dôr e o luto em todo o universo...

Meditando nesses factos dolorosos que a razão não alcança, constatamos com tristeza a fragilidade da especie humana. Fortuna, cultura, saber, intelligencia, coragem, orgulho, fatuidade, nada disso tem força para impedir a revolta dos elementos sobrenaturaes, que se manifestam irados, talvez, contra a desharmonia, que reina no mundo, onde todos se deveriam amar como irmãos.

E o homem que tem a velleidade de se considerar sabio, vê nesses momentos angustiosos, que nada vale a sua sabedoria ante o poder indomavel da Natureza. O abastado, aquelle que vive sem maiores preoccupações, senão dispendendo o que possue em viagens de recreio e prazer espiritual, de um instante a outro é obrigado, por força das circumstancias, a reconhecer que o seu poderio e a sua fortuna apenas serviram para que elle se tornasse aviltado e arruinado. E fica tão pobre como qualquer miseravel pária que mendiga o pão de cada dia.

A propria Natureza, parece, observa as tendencias do homem, perscruta as suas inclinações; e quando nota que elle pretencisamente já se julga senhor absoluto do seu pensamento e da sua vontade, e que busca libertar-se do limite estreito de suas possibilidades, então provoca uma catastrophe qualquer, como que para affirmar ao homem que elle é apenas um simples instrumento de que se serve para cumprir seus designios.

O terremoto que, ha dias, sacudiu violentamente varias cidades nos Estados Unidos, destruindo povoações inteiras, causando a miseria e o desespero a tantas familias, teve, apezar do espectaculo desolador, um lado apreciavel, que nem todos estão habilitados a comprehender, mas que vem provar mais uma vez a justiça da Natureza, sempre prompta a attender a humanidade nos seus minimos desejos. Nos Estados Unidos, paiz onde as riquezas materiaes abundam, mas onde tambem os seus filhos, por ganancia ou egoismo, trancaflam em cofres o seu ouro, ha oito milhões de desempregados. E estes desempregados não encontram da parte dos seus irmãos americanos o apoio moral nem o conforto material de que carecem para a manutenção de seus lares. Lutam com a mais acerba miseria, e muitos definham de fome nas esquinas das grandes cidades yankees, emquanto os abastados desperdiçam o que tanta falta lhes faz.

O terremoto que se verificou ali, servirá para dar trabalho a essa gente, minorando as difficuldades de tantas familias que, sem essa lamentavel occorrencia, estariam ameaçadas de morte pela falta de alimento, pela falta de um pouco de amôr dos seus irmãos. Além disso o colachismo arrazando uma cidade, nos offerece o exemplo maximo da igualdade: nivela a todos. Todos são attingidos pela calamidade que não procura distinguir ninguem quando quer ferir.

* * *

Infelizmente, porém, o mundo se esquece depressa desses edificantes exemplos. E logo depois de reconstruidos os "arranhacéos" e normalizada a vida das cidades attingidas pela fatalidade, voltará a fome, a miseria revolverá aos lares, e a morte continuará a fazer sua ronda funesta junto aos infelizes párias que definham nas esquinas das grandes cidades...

Marquez Di F.

NA BAHIA

Ao alto, Sra. Carolina Horcades Costa, irmã do nosso prezado chefe Dr. Alfredo Horcades. Em baixo, seu esposo, Capitão José Francisco da Costa, alto funccionario do Telegrapho Nacional, na prospera cidade de Caravellas, na Bahia em cuja repartição vem prestando assignalados serviços, sendo por isso elogiado pelos chefes do Districto.

Do augmento da vasão das termas de Poços de Caldas

Já ha 16 annos, consultando o saudoso geologo, dr. Joaquim C. Costa Senna, sobre o augmento da vasão das aguas termo-sulfurosas de Poços de Caldas, formulei os quesitos, que assim me foram respondidos:

"E' possivel augmentar a descarga das fontes sulfurosas de Poços de Caldas por meio de sondagens ou perfurações?" Penso que sim, sendo, porém, necessario que essas sondagens sejam feitas com todo o criterio, por pessôa competente, porque do contrario o resultado poderia ser negativo. Como é sabido, as fontes termaes de Caldas brotam de rochas denominadas phonolitas, rochas estas muito abundantes na região, sendo provavel que sejam numerosas essas fendas. Nas sondagens se verificará a natureza e ordem de superposição das rochas e assim se procederá de modo a nunca perturbar a vasão, procurando, ao contrario, augmental-a, sem diminuir a pressão. Antes de começar as sondagens, é necessario observar-se cuidadosamente os arredores, de modo a fazer-se idéa clara da relação que existe entre as rochas mais superficiaes e a phonolita, da qual brotam as aguas termaes.

"Si a descarga das nossas fontes se tornar insufficiente diante de um grande consumo, não é este o meio indicado?" Respondo que sim, porque só por este modo se poderá verificar a existencia de outras fendas, das quaes brotem as aguas. Citarei um exemplo dado por um grande mestre, Dufrenoy, o qual diz o seguinte: "Por toda a parte em que se tem sondado em uma extensão de 10 kilometros, em torno das fontes de Vichy, foram encontradas fontes alcalinas, gazosas, analogas ás de Vichy". Em resumo, diz Costa Senna, penso que os trabalhos de sondagens na região de Caldas, mostrando a relação entre a phonolita e as rochas vizinhas, serão de vantagem para a descoberta de outras fontes. E' necessario ter-se sempre em vista que este trabalho deve ser feito por pessôa competente, que cuidadosamente procurará evitar a diminuição da pressão das aguas.

Uma perfuração, de grande profundidade, póde dar em resultado uma agua mineral mais quente e mais mineralizada.

Nossas aguas termaes têm uma vasão calculada em cerca de 415.000 litros por dia, com a temperatura de 45° c., em uma das fontes e de 41° c., em outra.

Com a frequencia actual de nossa cidade uma quantidade de menos de meio milhão representa uma capacidade balnearia insufficiente para as necessidades do consumo, escassa para exigencias das novas installações. O governo francez realizou grandes melhoramentos na sua famosa estação termal de Dax, bem compensados, porquanto é sabido que Dax tem uma descarga de suas aguas termaes, de 10 milhões de litros em 24 horas, em temperatura elevada de 64° c., a 57° c.

Em Poços de Caldas é indispensavel um trabalho de sondagens numa larga superficie, afim de descobrir o maior numero possivel de fontes e obter uma descarga consideravel.

E' o que foi praticado em Ems, que recorreu ao systema de captação Scherer (systema suisso) e relatou um augmento sensivel da descarga de suas fontes, conseguindo que não ficasse paralizado o seu progresso com a antiga vasão insufficiente de suas aguas, impossibilitando-a de receber a onda de veranistas, que, hoje attende, graças aos trabalhos de sondagens cuidadosas.

A administração da estação termal de Kissingen, em Allemanha, afim de conservar com toda a sua pureza e sem a menor perda de gazes, a fonte "Der Neue Sprudel", realizou a perfuração em 1909, levando o tubo de captação, todo de cobre, até á profundidade de 917 metros.

E' o que podemos realizar na fonte Pedro Botelho. Em Vichy, uma sondagem fez surgir agua termal a 61° c., temperatura muito mais elevada do que a das fontes anteriormente existentes. As aguas nos communicam com as profundezas mysteriosas do globo e nos fazem entrever a composição dos elementos inclusos nos abysmos subterraneos. As sondagens teem sido coroadas de exito em toda parte onde teem sido praticadas após um cuidadoso estudo do terreno, conseguindo quasi sempre agua termal de mais elevada temperatura e mais elevada pressão, melhorada na sua composição salina com elementos novos, á custa da temperatura obtida em maior grau. Em Wildbad, as sondagens deram resultados tão animadores que as autoridades preconizam a sua continuação para o futuro. Segundo informa o eminente dr. Schober, em seu livro, a primeira sondagem feita em Wildbad forneceu rica quantidade de agua termal com mais alta temperatura e pressão. Outras cinco sondagens, feitas depois, deram o mesmo resultado favoravel. A quantidade total da agua de Wildbad foi augmentada, com as sondagens, em mais de metade da sua producção primitiva. Para as sondagens serem executadas, é mistér que seja feita uma exploração geologica detalhada da região, que torne conhecidas as fontes nas fendas ou fracturas da rocha, de onde brotam as aguas, sua direcção, inclinação e que permitta determinar o ponto mais baixo, em que deve ser recolhida a agua termal com minima pressão e um maximo de descarga, tendo-se em vista a theoria das pressões hydrostaticas reciprocas e a lei em captação: — a agua subterranea dirige-se para o lado de menor pressão.

A composição dos tufos vulcanicos de Poços de Caldas é a mesma da massa do phonolito que sahiu de envolta com gazes, que determinaram a formação dos vacuolos, dando-lhe o aspecto esponjoso, até certo ponto, semelhante ao da pedra pome commum. Nesses tufos se encontram seixos diversos, grande quantidade de jaspes, e fragmentos dos quartzitos locaes, que formam uma bôa parte do contorno eruptivo de Poço de Caldas e representam o verdadeiro embassamento da formação vulcanica da região, notando-se, ás vezes, um volumoso amontoado desses quartzitos arrebatados e affastados de sua posição primitiva pelas rochas eruptivas locaes ou permeados pelos tufos vulcanicos.

Os tufos phonoliticos, de um cinzento azulado escuro, conservam o aspecto e a fractura typica conchoidal, com que essa rocha se apresenta na cidade e seus

arredores e concorre com uma variedade de foiaito, de grossa crystalização, para a formação das cachoeiras. Nos tufos vulcanicos de Poços de Caldas tambem occorrem, além de pedaços de rochas eruptivas, pedaços de chistos argilosos, que deviam acompanhar os quatzitos regionaes. Nesses tufos ha ainda elementos dos que formam a chamada "pudinga", um conglomerado existente no fundo da bacia de Poços de Caldas e do qual emergem as fontes termaes, conglomerado esse perfeitamente bem observado no leito dos ribeirões dentro da cidade, mostrando-se a descoberto nas baixas aguas, na base excavada e junto das muralhas lateraes ahi existentes. Essa "pudinga" fórma-se de seixos diversos, de jaspes e rochas da região, empastados de um material silicoso, depositado pelas aguas quentes da superficie. A rocha dominante em Poços é a phonolita, que é mais uma variedade do foiaito, de fractura conchoidal, apresentando-se em alguns pontos com verdadeiros planos de fendilhamentos, entre os quaes se notam materiaes diversos estratificados por ella, permeados no seu entornamento, encaixando-se nos estratos existentes, como se nota na "Fonte dos Amores". A pedra dos meios fios da cidade é o foiaito, que tem os elementos essenciaes do phonolito, do qual differe pelo aspecto que lhe dá a sua accentuada crystalização, proveniente de um mais lento resfriamento, rocha essa que apparece sempre nas proximidades do contorno vulcanico, junto dos quartzitos, e acha-se pelos altos. Durante a executada reforma da captação nova, nas fendas da rocha, foram encontrados fragmentos de zirconio e tambem pirite arsenical no fundo da bacia de captação, o que parece indicar que antes da formação da phonolita houve grandes erupções. Observou-se tambem que as fendas, nos dois grupos de fontes termaies, teem a mesma direcção, o que mostra a necessidade e a importancia do estudo geologico da região de Caldas, indispensavel para a futura execução das sondagens.

Na exploração da industria termal, é recommendavel, pelo lado economico, a installação de um maior numero de balnearios, pois, são os banhos que maior lucro dão.

"Hot Springs", nos Estados Unidos, tem uma vasão de 3.000.000 de litros em 24 horas, a 47° c., de temperatura. Compare-se "tres milhões" com a nossa vasão de 415.000 litros (quatrocentos e quinze mil em 24 horas).

Passemos aos calculos, para estudar a capacidade de nossa vasão. Suppondo ser t° a temperatura da agua termal, nas fontes, e que esta agua seja resfriada com a t'° para dar banhos a uma temperatura de 35° c., temperatura esta que serve para definição da unidade balnear, vamos estabelecer as equações, que permittam determinar a potencia balnear em funcção da vasão diaria e das referidas temperaturas t° e t'°. Sabemos que a potencia balnear é dada por $\frac{v}{x}$, sendo v a vasão diaria a t° e x, a quantidade de agua tambem a t° e que misturada com agua a t'° nos dê 333 litros d'agua a 35° c. Com estes dados podemos escrever:

$$xt + yt' = (x + y)\ 35 \quad (1.^a)$$
$$x + y = 333 \quad (2.^a)$$

Da 2.ª equação, tiramos: $x = 33 - y$ (a).
O valor de y, tirado da 1.ª equação, será:

$$y\ (t' - 35) = x\ (35 - t) \quad \therefore \quad y = x\frac{x\ (35 - t)}{t' - 35}$$

Levando este valor de y para a equação (a), resulta:

$$x = 333 - \frac{x\ (35 - t)}{t' - 35} \text{ ou}$$

$$x\ (1 + \frac{35 - t}{t' - 35}) = 333 \text{ ou finalmente}$$

$$x = \frac{333}{1 + \frac{35 - t}{t' - 35}}$$

Sendo a potencia balnear expressa por $\frac{v}{x}$ teremos:

$$\text{Potencia balnear } \frac{V}{\frac{333}{1 + \frac{35 - t}{t' - 35}}} = \frac{V}{333}\ (1 + \frac{35 - t}{t' - 35})$$

$$x = 333 - y$$

$$(333 - y)\ t + yt' = 333 \times 35$$
$$333\ t - yt + yt' = 333 \times 35$$

$$y = 333 - x$$

$$xt + 333\ t' - xt' = 333 \times 35$$
$$x = \frac{333\ (35 - t')}{t - t'}$$

Applicando a fórmula ao nosso caso e suppondo que a descarga diaria das aguas termaes de Poços de Caldas seja, como é, de 415.000 litros em 24 horas, á temperatura de 45 c. na fonte, e que a agua fria, addicionada á termal para mitiga-la, tenha 15° c., vejamos qual seja a nossa potencia balnear, sendo a unidade 333 litros a 35° c.:

$$415.000 \times 45^\circ + xt = (x + 415.000\ 35$$
$$415.000 \times 45^\circ + x \times 15 = 35\,x + 415.000 \times 35$$
$$18.675.000 + 15x = 35x + 14.525.000$$

e, tirando o valor de $x = 207.500$, que addicionados aos 415.000 litros dão 622.500, cifra que, dividida pela unidade 333 dá a potencia balnear de 1.860 banhos diarios em algarismo redondo.

Esse numero de banhos por dia, 1.860 é insignificante para uma estação da importancia de Poços de Caldas.

Applicando a mesma fórmula, tendo a agua addiccionada para mitigar a termal, uma temperatura de 25° c., e se v fôr expresso em metros cubicos, teremos a seguinte potencia balnear:

$$3 \times 415\ (1 + \frac{35 - 45}{25 - 35}) = 1.245\ (1 + \frac{-10}{-10}) = 2.490$$

ou sejam, em algarismos redondos, dois mil e quinhentos banhos diarios, o maximo que se poderá dar.

O calculo mathematico demonstra que no momento em que a nossa frequencia passar a attingir cerca de 5.000 visitantes, que devemos esperar, em virtude da propaganda, da construcção das estradas e da remodelação da cidade, seremos forçados a mitigar os banhos com a agua não sulfurosa, afim de elevar-se a potencia balnear.

Quanto mais alta fôr a temperatura da agua addicional, maior será o numero de banhos fornecidos, como acabamos de vêr. O banho termal, a base fundamental da cura, constitui um tratamento que não temos o direito de alterar, com um fim economico, a sua composição, mitigando-o, em grande proporção, com agua inerte.

A fórmula matematica mais simples, assim se desenvolve. Baseados na calorimetria, podemos estabelecer a equação de equilibrio termico:

$$xt + yt' = (x + y)\ 35 \quad (1)$$
$$x + y = 333 \quad (2)$$

Tirando o valor de y em (2), $y = 333 - x$ e, substituindo em (1):

$$xt + (333 - x)\ t' = (x + 333 - x)\ 35$$

e, substituindo em (1):

$$xt + (333 - x)\ t' = (x + 333 - x)\ 35 \text{ ou,}$$
$$xt + 333\ t' - xt' = 333 \times 35 \text{ ou,}$$
$$x\ (t - t') = 333\ (35 - t'), \text{ donde:}$$

$$x = \frac{333\ (35 - t')}{t - t'}$$

e a potencia balnear será

$$\frac{v}{x} = \frac{v}{\dfrac{333\ (35 - t')}{t - t'}} = \frac{v\ (t - t')}{333\ (35 - t')}$$

$$\text{ou } \frac{v}{333}\left(\frac{t' - t}{t' - 35}\right) \frac{t' - t + 35}{-t' + 35 + 35 - t'} \left(1 + \frac{t' - 35}{35 - t}\right)$$

$$\text{ou } \frac{v}{333}\left(1 + \frac{35 - t}{t' - 35}\right)$$

Si v fôr expresso em metros cubicos (m3):

$$3\,v\left(1 + \frac{35 - t}{t' - 35}\right)$$

Resta aos responsaveis pela remodelação da estancia o unico recurso que lhes impõe o dever de, no futuro, perante uma grande frequencia, que se espera, fornecer o banho aos veranistas e doentes nas mesmas condições em que temos fornecido até aqui.

O recurso unico é o de ir á procura de novas fontes por meio de sondagens com o fim de augmentar a descarga das aguas e sua temperatura, que devemos promover com a necessaria celeridade.

Orozimbo Corrêa Neto

Minha confissão patriotica

Ao Exmo. Snr. Dr. Olegario Dias Maciel

D. D. Presidente do nosso glorioso Estado de Minas

Nasci cá no Brasil, no seio immenso
Desta joia sem par do Novo Mundo,
Onde tudo é soberbo! tudo extenso;
Onde até mesmo o Genio é mais fecundo.

Sou filho desta plaga primorosa,
Onde suspiram seus sonoros cantos,
O pintasilgo, a jurity saudosa,
O gaturamo e tantos outros, tantos...

E' grande, bello e rico o meu Paiz
Em qualquer dos tres reinos da natura!
Seu solo abençoado assim o diz.
Minha terra é um primor! uma pintura!

Meu Estado é o de Minas — glorioso,
Que do Brasil em pleno coração,
Se eleva sublimado, magestoso!
Super-brilhando na Federação.

E' terra hospitaleira e liberal;
Foi berço dos heroicos Confidentes,
Dos quaes, para tornal-a immortal,
Bastou o proto-martyr-Tiradentes.

Meu municipio, dentre os mais de Minas,
Se recommenda pela sua riqueza;
A sua séde — a "Cidade das Colinas"
Goza de fama pela sua belleza.

De meu districto, Serra do Salitre,
Falarei com visivel commoção,
E é justo que meu peito assim palpite,
Pela terra que possue meu coração.

Nesta modesta divisão de Minas,
— Prodiga a mãe commum a Natureza,
Seus bosques, montes, vales e campinas
Proclamam seu valor e sua belleza.

Sua séde é um pittoresco povoado
Que se assenta em distincta elevação,
No planalto da serra, e abrigado
Pelas azas da Divina protecção.

Possue um panorama deslumbrante!
A sua agua, seu clima e sua altitude,
Tudo dá impressão ao visitante
De achar-se na "Cidade da Saúde".

Foi aqui neste mimo de belleza,
Onde a musa ao poeta mais inspira,
Que traçar quiz meu berço a Natureza,
E cantou na juventude a minha lyra.

. . . . . .

Orgulho-me de ser um brasileiro,
Com fervor idolatro o meu Estado.
Tambem meu municipio altaneiro,
Merece o meu afecto devotado.

Meu districto — moderna Canaan,
E' objecto constante do meu sonho
A que aspiro, com sincero afan,
Um futuro brilhante e mui risonho.

Mas amo com afecto especial,
Com extremos, com ardor e até paixão,
O meu dourado torrãozinho natal,
Futura "Salitropolis": — Chapadão!

Serra do Salitre, 15 de Dezembro de 1932

CANDIDO ALVARES FERREIRA.

"Bahú de Turco"

o livro de Sá-Poty

"Bahú de turco" é o titulo sugestivo de um livro de um esgrimista da verve que se abarraca sob o pseudonimo de "Sá Poty". O humorista é pernambucano da gemma. Esse livro é, como todas as obras desse theôr, um optimo medicamento do figado, mercê das horas alegres que nos proporciona. Bem feitos são os versos onde não falta o "sal" authentico ao invés de outros fazedores de cousas divertidas que só nos impingem sal de cozinha... Emfim vale a pena lêl-os nestes tempos amargos em que a tristeza se fez companheira da humanidade.

Uma justa homenagem

O casal Alfredo de Mattos e filha, entre os promotores da homenagem, após a inauguração do retrato que se vê ao alto

Na sua simplicidade, teve muita belleza a festa que se levou a effeito, no estabelecimento da firma Fernandes, Azevedo & Cia., á rua Sacadura Cabral, 132. Prestou-se, ao seu affectuoso chefe, sr. Alfredo Fernandes da Costa Mattos, delicada homenagem, que constou da inauguração do seu retrato no escriptorio da empresa. A lembrança diz bem do quanto são admiradas as qualidades do companheiro e de commerciante que aureolam o sr. Alfredo F. da Costa Mattos. Vida de dedicação ao trabalho, temperamento que desconhece o que sejam fadigas e desanimos, é o seu nome um symbolo de triumpho devido ao esforço, á pertinacia e á probidade.

Os promotores da singela e inolvidavel reunião foram os srs. João Fontes, Belmiro Sampaio e Rufino de Oliveira Cadete, que pertencem á norma de acção do seu chefe: honestidade e efficiencia.

Além desses auxiliares e de outros, compareceram ainda innumeros amigos do homenageado. Falaram, enaltecendo a fidalguia e a bondade dos gestos do sr. Alfredo F. da Costa Mattos, os srs. Rufino Cadete, Joubert Fontes e Belmira Sampaio.

Após, serviu-se fina mesa de doces e bebidas. A' exma. esposa do sr. Alfredo F. da Costa Mattos e á sua digna filha offertaram os auxiliares da firma encantadoras cestas de flores naturaes.

O Signal da Cruz

DE WILSON BARRETT

O bispo de Truto achou heroico o livro de Wilson Barrett, destinado a purificar o palco, alevantando os homens, indo directamente á fonte da mais alta emoção. O SIGNAL DA CRUZ, esse livro que a todos communica a sua delicada fé, acaba de ser posto á venda numa primorosa edição da COMPANHIA EDITORA NACIONAL, de S. Paulo. O seu successo está duplamente garantido, se considerarmos que o film dirigido por Cecil B. de Mille, tirado do romance, que está sendo exhibido nesta Capital, desde a Semana Santa. No film, onde evoluem cerca de 8 mil pessoas, Marcus Superbus é interpretado por Frederic March. Mercia por Elisa Landi. Para mais completo ser o nosso gozo esthetico devemos lêr a traducção do SIGNAL DA CRUZ, da "Collecção Para Todos", antes de assistirmos ao desenrolar da pellicula